

UFRRJ
INSTITUTO DE AGRONOMIA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA
ORGÂNICA

PROJETO DE DISSERTAÇÃO

Título do projeto

Nome do discente

Ano da defesa

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA ORGÂNICA**

NOME DO DISCENTE

Projeto de Dissertação para **Exame de Qualificação do Mestrado em Agricultura Orgânica**, no Curso de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica.

Projeto Aprovado em __ / __ / ____

Nome completo. Título (Dr., Ph.D., Me., Lic., Bel.) Sigla da Instituição que o membro atua
(Orientador(a))

Nome completo. Título (Dr., Ph.D., Me., Lic., Bel.) Sigla da Instituição
(Orientador(a))

Nome completo. Título (Dr., Ph.D., Me., Lic., Bel.) Sigla da Instituição
(Orientador(a))

RESUMO

“ÚLTIMO SOBRENOME EM CAIXA ALTA”, “Nome”. “**Título do Projeto de Dissertação em negrito**”. “ano”. 128p. Projeto de Dissertação (Mestrado em Agricultura Orgânica). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, ano.

No final do Resumo, destacar que dentre os resultados esperados, será elaborado um produto bibliográfico ou técnico/ tecnológico. Para o produto técnico ou tecnológico, citar no Resumo qual é o Impacto, a Aplicabilidade e a Inovação potencial.

- Impacto: relacionado com as mudanças causadas pela introdução do Produto no ambiente de estudo. Pode ser de caráter ambiental, social, econômico ou institucional;
- Aplicabilidade: se refere à facilidade com que se pode empregar o Produto e a possibilidade de replicabilidade em diferentes ambientes e grupos sociais;
- Inovação: entendida aqui como a intensidade do uso de conhecimento inédito utilizado para a criação do Produto. Um produto derivado da adaptação de conhecimento existente será considerado um Produto técnico e não tecnológico;
- Complexidade: representa o grau de interação entre de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do Produto.

Sobre produtos técnicos/ tecnológicos consultar o **Guia de Produção Técnica e Tecnológica do PPGA O** .

“Resumo: fonte tamanho 12 e justificado e sem recuo de parágrafo”

Palavras-chave: Palavras chave separadas por ponto e vírgula.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 OBJETIVOS.....	3
2.1 Objetivos Gerais.....	3
2.1 Objetivos Específicos.....	3
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	3
4 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS).....	4
5 RESULTADOS ESPERADOS.....	5
6 CRONOGRAMA.....	5
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	5
APÊNDICE A – ORIENTAÇÕES SOBRE FIGURAS, TABELAS E QUADROS.....	7

1 INTRODUÇÃO

O mestrado profissional é uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu* voltada à capacitação de profissionais nas diversas áreas, mediante o estudo de técnicas, processos ou temáticas que atendam a uma demanda do mundo do trabalho. Os objetivos do Mestrado Profissional são (CAPES, 2019):

I- Capacitar profissionais qualificados para práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia;

II- Transferir conhecimento para a sociedade, atendendo a demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;

III - Contribuir para agregação de conhecimentos de forma a impulsionar o aumento da produtividade em empresas, organizações públicas e privadas;

IV - Atentar aos processos e procedimentos de inovação, seja em atividades industriais geradoras de produtos, quanto na organização de serviços públicos ou privados;

A Dissertação é o formato do Trabalho de Conclusão adotado pelo Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica e deve ser defendida pelo Mestrando como parte das exigências para conclusão do Curso. Seguindo as orientações da Capes (2019), esse trabalho deve atender às demandas da sociedade, alinhadas com o objetivo do programa, utilizando-se o método científico e o estado da arte do conhecimento, seguindo-se os princípios da ética.

No presente documento, apresentamos um roteiro simplificado para elaborar o Projeto de Dissertação exclusivamente pelos Mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica. Os Projetos serão defendidos em sessões públicas (exceto nos casos sigilosos), no 2º Módulo do Curso e deverão ser avaliados por uma banca que poderá aprovar ou reprovar o Projeto. A Banca será composta por três membros:

-orientador(a) ou co-orientador(a);

-2 membros, dos quais é desejável que pelo menos 1 (um) membro seja externo ao PPGAIO e aUFRRJ, Embrapa Agrobiologia e Pesagro-Rio.

- Sempre que possível, devem participar como membros da banca, pessoas que façam parte da empresa, organização, entidade, instituição, associação, etc. à qual o mestrando está vinculado e/ou a qual a pesquisa será desenvolvida.

- Os membros da banca de defesa de projeto de dissertação devem possuir no mínimo o título de mestre ou devem ter larga experiência e reconhecida atuação na área, a ser declarada pelo(a) orientador(a) por email para a Secretaria do PPGAIO.

A concepção teórica dos Projetos de Dissertação do Mestrado Profissional do PPGAIO segue algumas etapas básicas:

- 1- O ponto de partida é a experiência concreta do mestrando, o relato da experiência prática;
- 2- A segunda etapa é a compreensão da experiência (vivência no trabalho): problema prático que carece de respostas; o problema é trazido pelo(a) profissional e deve ser aderente aos objetivos do Curso e da organização em que atua.

Nessa perspectiva é muito importante contar com a contribuição de coordenadores, chefia, integrantes do grupo de trabalho do(a) Discente, ou seja pessoas chave para participar da banca ou mesmo como parte da audiência da defesa; Essa participação poderá ser registrada em formulário próprio do PPGAIO com lista de presença.

- 3- Teoria que embasará a sua problemática: o mestrando buscará as conexões entre a prática e a teoria; conceitos, definições, metodologias;
- 4- Avaliação da experiência à luz de teorias: o mestrando voltará ao seu relato para refletir sobre as contribuições que seu projeto de pesquisa trará considerando o alinhamento aos objetivos da entidade ao qual está vinculado e a produção aderente ao Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica.

A seguinte estrutura foi proposta para o projeto de Dissertação do PPGAIO:

1- Pré-textual (preliminar):

- Capa
- Folha de assinaturas
- Resumo
- Sumário

2- Textual (desenvolvimento):

- Introdução
- Objetivo Geral
- Objetivos Específicos
- Referencial Teórico
- Metodologia
- Resultados Esperados
- Cronograma

3- Pós-Textual

- Referências Bibliográficas
- Apêndices (inclui textos elaborados pelo próprio autor a fim de complementar, dar suporte, referência ao trabalho)
Anexos (documentos não elaborados pelo autor que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos etc.).

Na introdução, o(a) mestrando(a) deve fornecer uma visão geral do tema da pesquisa a ser realizada, incluindo o contexto, a justificativa e importância do trabalho, a contribuição esperada do estudo, o problema prático, a formulação de hipóteses (se houver) e os objetivos

da pesquisa. Citações bibliográficas devem ser evitadas na Introdução, embora possam ser utilizadas exclusivamente para dar suporte a definições, relatos históricos e estatísticas.

Apresentação gráfica: As margens para arte final do texto devem ser: superior e esquerda, 3,0 cm; inferior e margem direita, 2,0 cm e rodapé, 1,25 cm. Devem ser utilizados caracteres tipo Times, tamanho 12 (o mesmo utilizado neste texto). Aceita-se tamanho menor (11, 10 e até 9) no caso de notas, sobrescritos ou subscritos, fórmulas, parte interna de algumas figuras e tabelas muito extensas.

As páginas devem ser numeradas a partir da introdução começando do número 1. O espaçamento deve ser normal a 1,5 entre caracteres, que devem sempre ser digitados em cor preta, em todo o texto, incluindo títulos, ilustrações, tabelas etc.

O texto pode ser digitado com espaço entre linhas de 1,5 (um e meio) e o espaço simples deve ser usado no resumo, legendas de figuras e tabelas, notas de rodapé, títulos de seções com mais de uma linha e referências bibliográficas. Nunca usar bordas para texto. Todo parágrafo deve ser justificado e iniciar com tabulação equivalente a 1,25 cm na primeira linha (padrão na maior parte dos processadores de texto).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

2.1 Objetivos Específicos

3 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção, o(a) autor(a) deve demonstrar conhecer estudos sobre temas relacionados ao assunto da pesquisa que dão suporte à metodologia adotada e possibilitam identificar as possíveis relações entre o problema de pesquisa e o conhecimento existente. A Revisão deve compor uma unidade lógica que estabelece uma relação entre a teoria e o problema de pesquisa:

- Apresenta o referencial teórico subjacente ao problema de pesquisa;
- Demonstra domínio do conhecimento sobre o tema da pesquisa;
- Mostra que o(a) pesquisador(a) identificou relação entre teoria e a prática no tema do estudo.

A contribuição da Revisão de Literatura é uma fundamentação teórica, escolhida com ajuda do(a) orientador(a) e pode ocorrer de duas formas básicas (MATTOS, 1997):

- 1- O mestrando recorre a uma (ou mais de uma) teoria específica.
- 2- Em outra, não tomando uma teoria em seu conjunto como base de argumento, recolhem-se conceitos consistentes e já trabalhados, usando-os na "solução" para o

problema em estudo; pode-se, então, falar de "contribuições conceituais específicas" usadas em diversas partes da dissertação.

Lembrar ainda, que os nomes dos autores de todas as contribuições citadas no texto ou em notas deverão, obrigatoriamente, constar das Referências Bibliográficas. Importante observar que as citações/ notas deverão obedecer a regras da ABNT-NBR 10520 em vigência.

4 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Em articulação ao objetivo do projeto, o(a) mestrando(a) deverá indicar os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento da dissertação. Inclui-se nesta parte a descrição dos materiais, o delineamento experimental, as técnicas e os métodos utilizados para conduzir o trabalho, a área de estudo, aspectos de meio físico, social, econômico ou de relações ambientais que serão incluídas no início do texto, como subitem. Métodos inéditos, desenvolvidos pelo(a) autor(a), devem ser justificados, apresentando suas vantagens em relação a outros. A descrição deve ser detalhada e suficiente para tornar possível a repetição do estudo.

As técnicas e os equipamentos novos, bem como o desenvolvimento de programas de análise ou de organização das informações da pesquisa, devem ser descritos com detalhes. Exceções podem se aplicar em produtos que envolvam o registro de software ou patentes.

Sugestão para a estrutura da Metodologia:

- **Caracterização do Estudo**
- **Descrição do Local e/ou População em Estudo**
- **Etapas da Pesquisa**
- **Processo de Coleta de Dados:** equipe, período de coleta, procedimentos, etc.
- **Modelo de análise:** definição de variáveis, indicadores, dependendo do delineamento a ser utilizado;
- **Instrumentos e técnicas de coleta de dados:** dependendo do delineamento, pode ser descrito o processo de criação/adaptação do instrumento (no caso de questionários, roteiro de entrevistas, observações) e/ou descrição detalhada dos equipamentos e/ou dos produtos/substâncias que serão usados na pesquisa. Quando necessário, deve conter detalhes do treinamento, calibração e/ou estudo piloto.
- **Processamento e análise de dados:** incluir programas de computador usados para análise de dados em pesquisas. Para Pesquisas qualitativas descrever os métodos de análise.
- **Procedimentos éticos da pesquisa:** indicar a submissão do Projeto (quando for pertinente) ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFRRJ (instruções no site do PPGAO).
- **Apresentação de resultados:** O(A) mestrando(a) deverá explicitar como o resultado da pesquisa será apresentado à organização, comunidade, agricultores(as), etc. à qual ele(a) se vincula. A apresentação pode ser de diversas formas: reunião, relatório, audiências públicas, assembléia, etc. Essa atividade deverá ser registrada com um formulário próprio do PPGAO e como produção do(a) Mestrando(a) com co-autoria do(a) orientador(a) e outros autores se for o caso. Estimula-se que essa apresentação seja feita na empresa,

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

_____. **Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003.** Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/legislacao/portugues/lei-no-10-831-de-23-de-dezembro-de-2003.pdf/view>>. Acesso em: 04 jun. 2017.

_____. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006.** Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm>. Acesso em: 12 jul. 2017.

Trabalho em periódico:

COSCRATO, G.; PINA, J.C.; MELLO, D.F. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paulista da Enfermagem**, v.2, n.23, p.257-263, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/apv/v23n2/17.pdf>; Acesso em 13 set. 2018.

Livro:

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia do oprimido.** 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

_____. **Cartas a Cristina.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

_____. **Pedagogia do oprimido.** 48ª reimp. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

Capítulo de Livro:

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. In: AQUINO, J. **O saber.** 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. pp.370-500.

Monografia, tese ou dissertação

SANTOS, N.A. **Agroecologia e produção orgânica no estado do Tocantins: situação atual, gargalos, desafios e oportunidades.** 2018. 94 p. Dissertação (Mestrado em Agricultura Orgânica). Curso de Pós Graduação em Agricultura Orgânica. Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2018.

APÊNDICE A – ORIENTAÇÕES SOBRE FIGURAS, TABELAS E QUADROS

Tabelas são formadas por linhas verticais, devem manter suas bordas laterais abertas e geralmente são utilizadas para dados quantitativos. Quadros são formados por linhas verticais e horizontais, devem ter todas suas extremidades fechadas e são mais utilizados para dados qualitativos. Por último, as figuras são elementos ilustrativos, que podem ser em forma de fotos, mapas, gráficos, gravuras, etc.

Quadros, tabelas e figuras devem aparecer no texto logo após serem citados pela primeira vez. São numerados em séries separadas e os números em cada série devem aparecer e ser citados em todo o texto em ordem consecutiva, como Tabela 1, Tabela 2, Figura 1, Figura 2, etc. Podem estar no texto dentro de parênteses (Tabela 1, Figura 1).

Tabela 1. Título da tabela (o título deve estar acima da tabela)

Variáveis	Média	Mediana	Mínimo	Máximo	Desvio padrão
Aaaa	173,25	160,00	87,00	348,00	67,53
Bbbbb	133,47	121,00	64,00	241,00	39,97
Ccccc	217,67	179,00	107,00	502,00	116,73
Gdddd	169,08	162,50	87,00	410,00	58,80
Fffff	76,86	74,95	43,60	121,50	16,97
Kkkkk	99,97	100,00	71,00	131,00	12,20
Uuuuuu	99,44	100,00	70,00	127,00	11,91

Tabelas não devem conter linhas verticais de separação de colunas. O uso de linhas horizontais deve ser limitado às que separam o título das colunas dos dados e às de separação do texto, superior e inferior. Evitar também o excesso de molduras de separação nas figuras. Informações nas tabelas podem ser destacadas com o uso de negrito, mas não devem ser utilizadas cores nas linhas ou sombreamento para realce das mesmas. Recomenda-se que tabelas e figuras ocupem, no máximo, uma única página, evitando-se páginas desdobráveis. Se necessário, o layout da página pode ter a orientação de paisagem, permanecendo a numeração da página como no restante do texto.



Figura 1. Título da Figura. A figura deverá ser inserida, não colada. O título da figura deverá estar abaixo. Figuras e tabelas devem ser autoexplicativas. Se apresentar siglas, explicar cada uma delas.

Figuras coloridas e fotos de alta qualidade podem ser incluídas no texto. Para reduzir o tamanho do arquivo e preservar a resolução gráfica, as figuras devem ser gravadas em formato JPEG antes da inserção no texto. Os gráficos do Excel, serão considerados figuras (Figura 2).

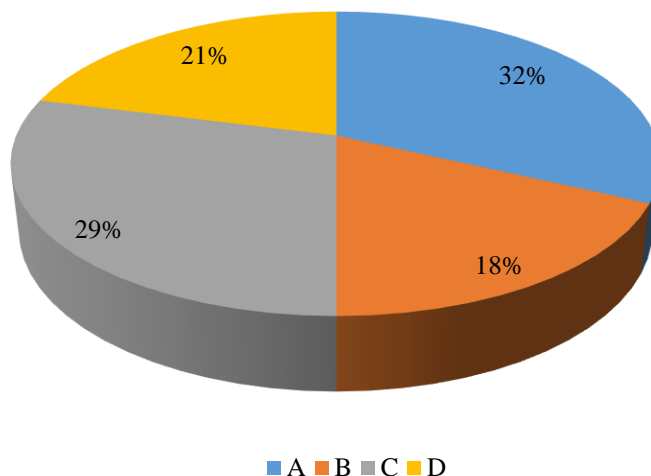


Figura 2. Título da Figura. O gráfico deveria ser inserido no texto em formato “colar especial - Objeto gráfico do Microsoft Office”. Não poderá conter título dentro da imagem. Nem preenchimento ou linhas de borda

Se a tabela ou quadro ocupar mais de uma página, deve-se colocar entre parênteses, no final do título, a indicação ‘continua’. Na página seguinte, o título conterá apenas ‘Tabela 1. Continuação’ ou ‘Figura 1. Continuação’. Quando os dados procederem de outra fonte, como em alguns quadros ou figuras contendo dados obtidos de bibliografia, deve-se mencioná-la, abaixo do quadro ou figura ou no título.

Cada ilustração terá um número seguido do título. Nas legendas, os termos ‘Figura’, ‘Quadro’ e ‘Tabela’ devem ser escritos com apenas a inicial em letra maiúscula e toda a palavra em negrito. Os títulos das tabelas e dos quadros devem ser colocados acima dos mesmos, enquanto que os das figuras, abaixo das mesmas, deixando um espaço entre a última linha do título e a borda superior da tabela, ou entre a borda ou legenda inferior da figura e o seu título.

Tabelas ou figuras que ocupem menos de meia página podem ser inseridas no texto, mas devem ser separadas deste, acima e abaixo, por uma linha. Notas explicativas do tratamento estatístico ou símbolos e abreviações usadas devem ser colocadas ao fim da tabela ou quadro, abaixo da borda inferior, e podem ter tamanho de letra menor que a do texto.

Mapas de tamanho superior ao formato adotado de página (A4) devem ser dobrados de forma a resultar em dimensões ligeiramente inferiores, sem ultrapassar as bordas da encadernação. Os mapas devem incluir coordenadas geográficas e escala. Fotografias e outras ilustrações deverão ser inseridas no exemplar definitivo na forma eletrônica e com boa resolução (imagem de câmara digital, uso de “scanner”, ou cópia xerográfica de alta resolução). Não serão admissíveis ilustrações fixadas ao papel por cola, fita adesiva ou similar. Fotografias ou imagens, notadamente aquelas de estruturas, tecidos etc., obtidas através de equipamentos de microscopia, devem conter a escala final.

Figuras contendo gráficos devem ser preferencialmente apresentadas em preto e branco, com padrões de linhas, símbolos ou preenchimento nítidos e possíveis de serem

diferenciados, sem dificuldade, em reprodução xerográfica (preto e branco) dos mesmos. As cores das figuras e imagens podem ser mantidas no arquivo em meio digital, desde que na impressão em papel as mesmas estejam em tons de cinza e não haja comprometimento da qualidade da informação apresentada. Deve ser evitado o uso de padrões de gráficos em três dimensões, exceto quando relevante para a informação neles contida.